

POMBOS

Prefeitura Municipal de Uberaba
Secretaria Municipal de Saúde
DVS/DCZE/SCZ – 2025



Fonte: Biodiversity4all.org

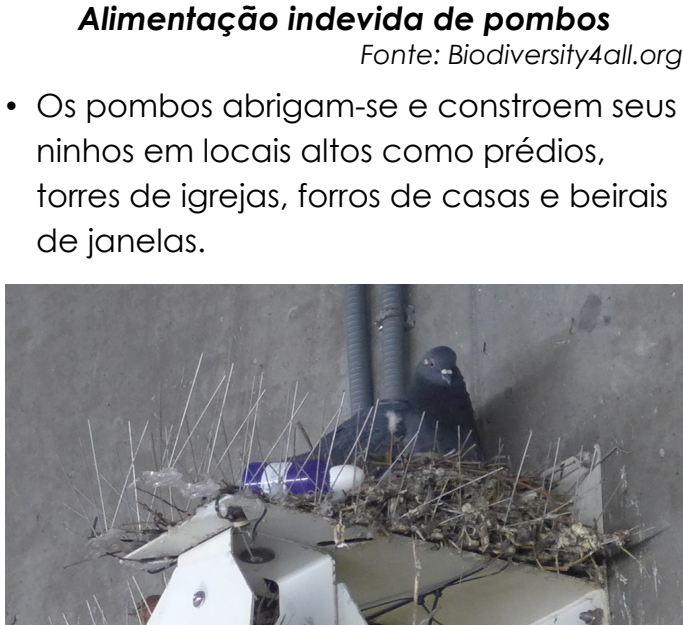
Os animais sinantrópicos

- Animais sinantrópicos são aqueles que se adaptaram, por conta própria, para viver junto ao ser humano nas cidades ou no campo.
- Os animais sinantrópicos mais comuns são ratos, pombos, morcegos, baratas, moscas, mosquitos, pulgas, carrapatos, formigas, escorpiões, aranhas, taturanas, lacraias, abelhas, vespas, marimbondos e barbeiros.
- Alguns destes animais podem transmitir doenças como a dengue, a febre amarela, a febre maculosa, a leptospirose, a toxoplasmose, a salmonelose, a raiva e muitas outras.
- Outros animais sinantrópicos causam agravos à saúde das pessoas e dos animais domésticos, como as picadas das aranhas e dos escorpiões e as queimaduras das lagartas e taturanas.
- Todos os animais são atraídos por locais onde existam os alimentos e abrigos de que precisam para viver.
- Enquanto a sua casa oferecer estes atrativos, os sinantrópicos não vão parar de infestá-la.
- Inseticidas e outros venenos até podem eliminar uma parte dos animais sinantrópicos que já estão no local mas, se os atrativos não forem eliminados, outros continuarão sendo atraídos.

Todo controle de animais sinantrópicos deve ser feito pelo manejo integrado, que inclui inspeção do local; identificação dos fatores atrativos e de risco; implementação de medidas corretivas e preventivas no local; desinsetização e desratização e avaliação e monitoramento.

Os pombos

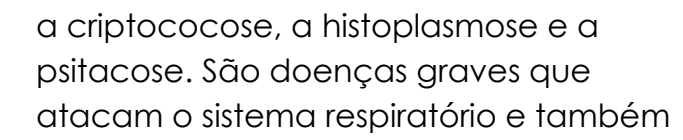
- Os pombos alimentam-se de grãos e sementes, mas também podem comer restos de alimentos ou até mesmo lixo.
- Estes restos e o alimento fornecido por pessoas em locais como praças, parques e residências fazem os pombos proliferarem nas cidades.



Alimentação indevida de pombos

Fonte: Biodiversity4all.org

- Os pombos abrigam-se e constroem seus ninhos em locais altos como prédios, torres de igrejas, forros de casas e beirais de janelas.



Ninho de pombo em uma construção

Fonte: Biodiversity4all.org

- Fezes secas de pombos formam grãos de poeira que, ao serem respirados, podem transmitir doenças como a toxoplasmose, a criptococose, a histoplasmose e a psitacose. São doenças graves que atacam o sistema respiratório e também podem afetar o sistema nervoso.
 - A salmonelose pode ser transmitida ao comermos alimentos contaminados por fezes de pombos e causar graves diarreias no ser humano.
 - Ácaros existentes nas penas e nos ninhos dos pombos podem causar coceiras e alergias na pele.
 - As fezes dos pombos são ácidas e danificam superfícies metálicas como monumentos, pinturas de automóveis, e fachadas, vigas e forros dos imóveis.
 - O acúmulo de ninhos e de penas dos pombos pode causar o entupimento de calhas e o apodrecimento de forros de madeira.
- ## Medidas preventivas contra doenças ligadas aos pombos
- Não alimente os pombos em casa nem em praças, parques e outros locais. Dar comida para pombos leva a um aumento da sua população, desencadeando problemas para o meio ambiente e afetando a qualidade de vida das pessoas.
 - Recolha rações e sobras de alimentos de animais domésticos, aves de gaiolas e outros animais de criação para não atrair os pombos. Lembre-se que restos de alimentos e rações também atraem ratos e baratas.
 - Proteja alimentos e água do contato com pombos e suas fezes. Guarde alimentos e rações em potes bem tampados ou na geladeira. Mantenha caixas d'água limpas e tampadas.
 - Não limpe pisos, lajes e outros locais com de fezes de pombos usando vassouras. Isso levantará a poeira que carrega as doenças transmitidas por estes animais.
 - As fezes de pombos devem ser umedecidas com água e recolhidas usando pá de limpeza. Depois, lave o local com água e sabão em abundância. Utilize máscara, botas e luvas para realizar essa limpeza.
 - Feche os vãos nos telhados ou instale telas neles para impedir a entrada dos pombos. Isso também evitará a entrada de morcegos e ratos.
 - Instale fios de nylon ou arame nos locais de pouso dos pombos, como beirais, muros e floreiras, a uma altura de 10 cm do local de pouso. Se o beiral for largo, estique fios paralelos a cada 3 cm. Isso impedirá os pombos de usarem estes locais como poleiros.
 - Utilize objetos pontiagudos, como pregos e cacos de vidro, para evitar que as aves pousem ou façam ninhos. Também existem espículas de metal e plástico a venda para este uso.
 - Mantenha as entradas das construções bem fechadas ou teladas, para impedir que os pombos entrem e façam ninhos nestes locais.
 - Mantenha fechadas as janelas e portas de cômodos pouco utilizados.
 - Descarte o lixo em saco plástico dentro de lixeiras com tampa; e recolha os restos de alimentos na rua em caso de rompimento dos sacos.

Se encontrar pombos em casa ou no trabalho, ligue para a Seção de Controle de Zoonoses, tel. (34) 3315-4173.

